

# Boletim de GREVE

Edição 49  
12.junho.2024



## Assembleia celebra vitória da URP/89

O SINTFUB realizou nesta terça-feira (11) uma Assembleia Geral que teve como pauta única o informe sobre a decisão do STF a respeito da URP/89.

A Unidade de Referência de Preços (URP) foi conquistada em 1987 e desde 1989 sofre contestação e tentativa de retirada deste direito adquirido. Agora, com a decisão da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) esse direito pode finalmente ser consolidado, assim que proferida a decisão e publicada pelos órgãos oficiais do governo.

A Assembleia com centenas de pessoas foi de esclarecimento, mas também de celebração. Várias gerações de sindicalistas, servidores(as) técnico-administrativos que fizeram muita articulação, mobilização e greves históricas (nos anos 90, em 2010, 2023...) estavam reunidos para ouvir o informe da decisão.

Os ministros que compõem a Segunda Turma, seguiram o voto do relator Gilmar Mendes, deliberando por unanimidade a manutenção da URP/89 a todos os servidores técnico-administrativos da FUB, como direito adquirido, fundamentado nos princípios "da segurança jurídica e confiança legítima".

*Leia mais na pág. 2.*

## Esclarecimentos da decisão do STF sobre a URP

1. Decisão mantém 26,05% integral para todos os substitutos processuais, servidores Técnico-administrativos da Fundação Universidade de Brasília (FUB), incluindo aposentados e pensionistas.

2. Não há ainda transitado e julgado, pois juridicamente podem ser solicitados embargos de declaração. O prazo é de 10 dias após a decisão. Os embargos só seriam viáveis diante de "omissões ou contradições", não sobre o mérito.

3. Não cabem mais recursos em outras instâncias.

4. A ação no STJ perde a relevância, pois a discussão de decisão de ministro anterior perde sentido se já está estabelecido o reconhecimento pela segurança jurídica.

5. Os 26,05% incidem sobre o vencimento básico e tudo que tem relevância sobre o vencimento. Não podem ser absorvidos por qualquer reajuste geral. E é exclusivo aos técnico-ad-

ministrativos da UnB, embora haja ação de docentes cuja relatora no STF é a ministra Cármen Lúcia.

6. Aposentados que tiveram o valor reduzido deverão ter revisão e correção.

7. Servidores recém empossados não recebem porque a reitoria não consegue incluir na lista de pagamento. Atualmente não há como criar rubrica para pagamento, pois o controle dos órgãos do Governo restringe o pagamento da URP. Será reivindicada a correção desta situação na discussão de cumprimento da decisão.

8. Cabem ações para pagamento dos valores retroativos.

9. Os casos específicos serão avaliados e calculados pela assessoria jurídica do sindicato individualmente.

10. Reunião com a reitoria na próxima quinta-feira (13), para discutir detalhes e implementação da decisão.

Haverá boletim informativo explicando os pormenores e trazendo os resultados da reunião com a reitoria, bem como informações sobre a publicação em Diário Oficial por parte do governo.

No Canal do SINTFUB no YouTube e nas redes é possível assistir à fala do Dr. Luís Wagner e Dr. Valmir Vieira sobre a decisão.

Relator

MIN. GILMAR MENDES

Relatório

Voto

Acompanho o Relator

MIN. EDSON FACHIN

MIN. DIAS TOFFOLI

MIN. ANDRÉ MENDONÇA

MIN. NUNES MARQUES



@Sintfub\_Unb



@sintfub\_unb

### Vitória gigante

O coordenador-geral do SINTFUB, Edmilson Lima, lembrou que “essa vitória foi trilhada por vários companheiros”. Lima, que acompanha esse movimento desde o início, agradeceu nomeadamente aos funcionários do SINTFUB, aos vários dirigentes do sindicato que lutaram pela URP/89, incluindo alguns que já faleceram, apoiadores e articuladores na esfera política com destaque para a Deputada Federal Érika Kokay (PT/DF), o militante petista e assessor da presidenta nacional do PT, Gleisi Hoffmann, Zunga, a própria deputada Gleisi, que intermediaram e intercederam em várias oportunidades em defesa dos interesses da categoria,



entre tantos outros que não seria possível nomear aqui. E, claro, os servidores e servidoras técnico-administrativos da UnB que encabeçaram essa luta apoiando e aderindo ao chamado deste sindicato sempre que se colocou a necessidade da mobilização. Particularmente aos sindicalizados, incluindo os aposentados e pensionistas, que sustentam esta entidade e possibilitam sua atuação permanente, firme e aguerrida.

“Ter 26,05% retornado no valor integral do nosso salário, após uma



luta de 35 anos é uma vitória gigante. Obrigada a todos os companheiros que estiveram envolvidos e foram fundamentais para essa vitória”, concluiu ao som dos fogos de artifícios que encerraram a Assembleia Geral desta terça-feira.



**Viva a luta  
dos técnico-  
administrativos  
da UnB!  
Viva o SINTFUB!**

## II/6: Reunião com o MGI tem nova proposta que deverá ser avaliada pela base

Aconteceu na terça-feira (11), a 6ª reunião da Mesa Específica e Temporária do PCCTAE. A Reunião teve duração de mais de 5 horas e de acordo com o depoimentos dos representantes da FASUBRA e Sinasefe que sentam na Mesa com os representantes do governo, foi uma tratativa de muitos aspectos com debate e colocações envolvendo diversos pontos da carreira, da necessidade de orçamento, da questão dos aposentados, entre outros que em breve serão esmiuçados pelo Comando Nacional de GREVE (CNG/FASUBRA) para avaliação nas assembleias de base.

Neste dia em que a GREVE da base da FASUBRA completou 3 meses, os técnico-administra-

tivos se reuniram do lado de fora do Bloco C da Esplanada, onde acontecia a reunião. Os trabalhadores(as) fizeram uma vigília e manifestação vigorosa e firme que durou até à noite. Uma GREVE forte, histórica, que possibilitou a mudança na posição da Mesa, avanço na negociação e qfez com que a Educação Federal se tornasse pauta do cenário político nacional, garantindo orçamento para Universidades e Institutos

Um resumo da proposta:  
- Reposicionamento dos aposentados, aumento do Step 4, 1% e aumento da correlação da classe A para 31%. O que possibilita maior ganho entre piso e teto sem considerar os ganhos de 2023:

- No nível de classificação A o piso tem um acumulado de 29,8% e o teto de 34,4%
- No nível de classificação B o piso tem um acumulado de 19,1% e o teto 23,3%
- No nível de classificação C o piso tem um acumulado de 23% e o teto 27,3%
- No nível de classificação D o piso tem um acumulado de 19,3% e o teto de 23,5%
- No nível de classificação E o piso tem um acumulado de 14,5% e o teto de 18,5%

O CNG vai aplicar os índices e elaborar um informe com as tabelas para ser avaliado nas assembleias da próxima semana.

**Até lá a GREVE continua!**